
"Educação é coisa do coração." São João Bosco

COMUNICADO INSTITUCIONAL

À comunidade educativo-pastoral, compartilhamos esta comunicação sobre o momento de renovação que vivemos, o acompanhamento pedagógico, os investimentos em curso e o compromisso do colégio com seus educadores, estudantes e famílias.

1. UMA PALAVRA À NOSSA COMUNIDADE

O Colégio Salesiano São Gonçalo dirige-se à sua CEP (Comunidade Educativo-pastoral), educadores, estudantes e famílias, com a serenidade e a transparência que a verdade dos fatos e a responsabilidade institucional exigem. Fazemo-lo para partilhar o sentido do momento de renovação que vivemos e para reafirmar, com clareza, os compromissos que nos sustentam.

Respeitamos plenamente a liberdade de manifestação e o legítimo papel das entidades de classe na defesa dos trabalhadores, assegurado pela Constituição Federal. É justamente por respeitar esse papel que nos dirigimos agora, abertamente, a quem faz parte desta Casa. Há 132 anos, desde o Liceu fundado em 1894, que se tornou a Casa Mãe da Missão Salesiana de Mato Grosso, esta instituição é ponto de referência da educação no Estado. Uma história dessa densidade não se constrói sem educadores dedicados, nem se sustenta sem gestão responsável: as duas coisas caminham juntas, e é disso que trata este comunicado.

2. UMA HISTÓRIA QUE SEMPRE SOUBE RENOVAR-SE

O São Gonçalo nasceu como uma escola de artes e ofícios. Ensinava-se sapataria, alfaiataria, tipografia e tantos outros ofícios. Ao longo do tempo, tudo isso foi mudando, e a instituição soube colocar-se diante da sociedade de Cuiabá e de Mato Grosso, fazendo as adaptações que cada época exigia. Mudou o modo de prestar o serviço; a finalidade educativa, porém, permaneceu sempre a mesma, ancorada em seus valores católicos e salesianos.

Ter mais de um século de história e continuar, hoje, prestando um serviço educacional de qualidade é a prova viva de uma escola que nunca temeu renovar-se para permanecer fiel à sua missão. É dessa mesma fidelidade que brota o momento presente.

3. O MOMENTO PRESENTE: REORGANIZAR PARA SERVIR MELHOR

Como em outras etapas de sua história, o Colégio vive agora um tempo de mudança. Estão sendo reorganizados os setores pedagógico e administrativo, sendo a maior ênfase, neste momento, ao setor pedagógico e, sobretudo, à postura que cada educador, em sala de aula e fora dela, assume junto aos estudantes, que são aqueles a quem todo o nosso serviço se destina.



Nesse movimento, foram encerrados o Setor de Produção de Provas e a Coordenação Disciplinar. Os educadores desses setores passaram a atuar mais próximos das coordenações pedagógicas do Ensino Fundamental Anos Finais e do Ensino Médio. O objetivo é claro: proporcionar maior fluidez entre coordenação, orientação educacional, disciplina, produção de avaliações e equipe de apoio, de modo que ninguém trabalhe isolado.

Esta reorganização exige de cada Educador(a) uma mudança de mentalidade: mais espírito de cooperação dentro das equipes e a consciência de que muitas tarefas não são responsabilidade de uma só pessoa, mas de todos nós, como corpo educativo. Essas mudanças são necessárias e serão conduzidas com firmeza serena, com o objetivo de aprimorar nossas práticas pedagógicas e entregar mais e melhor os nossos serviços, fortalecendo o compromisso da escola com uma educação de qualidade.

4. O ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO: DEVER, TRADIÇÃO E CUIDADO

Parte central desse momento é a presença da equipe diretiva e da coordenação pedagógica junto às aulas, com devolutivas de caráter formativo. Sobre esse tema, é importante que a comunidade escolar conheça as disposições da legislação vigente, das normas educacionais aplicáveis e do próprio Regimento Escolar.

A Constituição Federal condiciona o ensino privado às normas gerais e à avaliação de qualidade (Art. 209) e assegura o pluralismo de concepções pedagógicas (Art. 206, III) — é esse pluralismo que garante a uma escola católica ter projeto pedagógico próprio, ao qual cada educador adere ao integrar-se à instituição. A Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9.394/1996) atribui aos estabelecimentos de ensino elaborar e executar sua proposta pedagógica e velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente (Art. 12), e aos docentes, elaborar e cumprir esse plano e zelar pela aprendizagem dos alunos (Art. 13). A BNCC determina procedimentos permanentes de avaliação formativa e de formação docente.

O próprio Regimento Escolar vigente, aprovado em maio de 2023, portanto anterior à atual gestão, é expresso: a avaliação inclui tanto os alunos quanto o ensino que lhes é oferecido (Art. 103); compete ao Diretor Pedagógico coordenar os trabalhos pedagógicos e verificar o desempenho dos professores (Art. 152); e cabe à Coordenação Pedagógica zelar pelo andamento das aulas (Art. 159). O Currículo da Rede Salesiana Brasil implementa essas diretrizes em nossas escolas.

Na tradição salesiana, essa presença tem um nome mais antigo: Sistema Preventivo Salesiano. Ele se materializa na presença ativa e educativa do educador e do gestor nos ambientes onde os jovens estão: no pátio, na sala de aula, em cada espaço de convivência. Como recorda o Regimento Escolar, no pensamento de Dom Bosco, "Educação é coisa do coração". Presença pedagógica, portanto, não é censura; é cuidado e seguirá acontecendo com respeito às pessoas, critérios técnicos e finalidade formativa.

5. A ESCUTA QUE NOS MOVE

O Colégio não fala de si por impressões. Entre abril e maio de 2025, consultoria independente conduzida pelo Projeto Escola $[h(i^2)a^2q]$ da Rede Salesiana Brasil, que consiste num processo de auditoria institucional focada em planos de ação que visam a excelência do serviço educacional a partir das 05 dimensões que compõem os critérios da escola salesiana, sendo:

- 1- **Liderança:** Direção institucional alinhada à missão e visão salesiana.
- 2- **Gestão Pedagógica:** Aplicação prática das matrizes curriculares, metodologias e inovação.
- 3- **Pastoral Escolar:** Acompanhamento educativo-pastoral, focado na formação humana e espiritual.
- 4- **Comunicação:** Engajamento e integração da comunidade educativo-pastoral.
- 5- **Gestão de Recursos/Sustentabilidade:** Administração financeira e sustentabilidade a longo prazo.

A partir dessas dimensões, o Projeto Escola [h(i²)a²q] — Escola Humanista, Inteligente, Inovadora, com Aprendizagem de Alta Qualidade — conduziu uma ampla avaliação institucional, com a participação voluntária de pais e responsáveis, estudantes e educadores. Entre as famílias, 81,8% declararam-se satisfeitas ou muito satisfeitas, com nota média de 4,0 em 5,0 e índice de recomendação (NPS) de +56 pontos, acima da média da Rede Salesiana. Entre os estudantes, o índice de satisfação foi de 57,8%, e o NPS, de +15,7, resultados que também superaram as médias da Rede. Esses indicadores revelam uma comunidade que confia em sua escola.

A mesma pesquisa, contudo, também apontou com clareza os caminhos de evolução. Na percepção dos estudantes, as práticas pedagógicas, a atuação docente e a formação estiveram entre os aspectos com maior oportunidade de melhoria. A consultoria recomendou, de forma expressa, a reflexão sobre as práticas pedagógicas, o investimento em formação continuada e a adoção de ações prioritárias nas turmas que apresentaram resultados mais críticos.

É aqui que tudo se conecta. O acompanhamento pedagógico intensificado em 2026, com presença em sala, devolutivas formativas, formação docente e escuta dos estudantes, não nasceu de arbítrio nem de despreço por quem ensina. Nasceu da escuta de 1.818 pais e estudantes, das avaliações institucionais da Rede Salesiana e do Sistema Poliedro de Ensino, e das próprias solicitações de educadores, pais e alunos. Interromper esse trabalho seria faltar com as famílias que confiaram seus filhos a esta Casa e com os educadores, que merecem uma instituição que investe em seu desenvolvimento.

6. NOSSOS EDUCADORES E AS RELAÇÕES DE TRABALHO

Nenhum projeto educativo se realiza sem professores e colaboradores valorizados. O Regimento assegura aos docentes participar plena e ativamente do processo de ensino e frequentar a formação continuada oferecida pelo Colégio (Art. 192). A instituição reafirma seu compromisso com o cumprimento integral da legislação trabalhista, da convenção coletiva e com o ambiente saudável de trabalho.

O Colégio repudia veementemente toda e qualquer forma de assédio, de quem quer que parta e contra quem quer que se dirija. Ao mesmo tempo, reafirma seu compromisso permanente com o diálogo, que permanece aberto, nas instâncias e pelos canais institucionais adequados, como sempre esteve.

7. INVESTIMENTO NAS ESTRUTURAS FÍSICAS

Além do cuidado com a formação dos seus educadores e estudantes, a atual gestão do Colégio Salesiano São Gonçalo reafirma seu compromisso de não medir esforços para investir na atualização e qualificação de suas estruturas físicas, de modo a assegurar ambientes ainda mais

adequados às práticas pedagógicas, incluindo salas de aula, áreas de estudo, escritórios pedagógicos, sala dos professores e demais ambientes da instituição.

É um investimento que traduz, em obras concretas, o mesmo compromisso que orienta a renovação pedagógica: oferecer aos estudantes e aos educadores ambientes à altura da qualidade de ensino que esta instituição promove há mais de um século, espaços mais modernos, acolhedores e adequados ao aprender e ao ensinar.

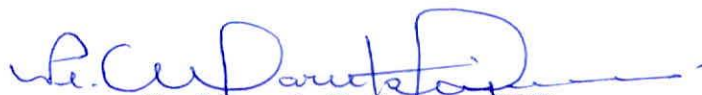
8. NOSSO COMPROMISSO

O Colégio Salesiano São Gonçalo seguirá fazendo o que tem feito ao longo de seus 132 anos: educar com razão, religião e amorevolezza, aliando exigência acadêmica ao cuidado com cada pessoa e formando Bons Cristãos e Honestos Cidadãos, segundo o Sistema Preventivo de Dom Bosco. Seguirá acompanhando de perto a qualidade do ensino, porque esse é seu dever legal e sua promessa às famílias; valorizando seus educadores, porque são eles os agentes do processo educativo-pastoral e mantêm vivo o carisma de Dom Bosco em cada sala de aula; e ouvindo sua comunidade, com a serenidade de quem não teme a verdade e a firmeza de quem sabe a quem serve: aos nossos estudantes.

Nosso compromisso se dá com a comunidade educativa como um todo, famílias e educadores, unidos pela mesma missão.

*Sob a proteção de Nossa Senhora Auxiliadora
e a intercessão de São João Bosco, Pai e Mestre da Juventude.*

Cuiabá, MT, 20 de julho de 2026.


Pe. Marcelo Fujimura, SDB
Diretor Geral